

Hoje vamos continuar com a 2ª parte da nova série de sermões *A verdadeira história da vida de Jesus Cristo*.

Como já disse na 1ª parte a maioria dos seguidores do cristianismo tradicional comemora nesta época suas tradições religiosas como a quaresma e a páscoa. Eles celebram a páscoa. Mas nós celebramos algo totalmente diferente. E é disso que estamos falando nesta série de sermões. No entanto, a maioria das pessoas não sabe que palavras como “quaresma” e “páscoa”, não são bíblicas, elas não estão na Bíblia. Essas palavras nem sequer são mencionadas na Bíblia. E seria de esperar que as pessoas se perguntassem: “Por que não?” Mas as pessoas simplesmente não pensam assim! Elas nem sequer pensam nisso. Você pensa no assombroso que é que as pessoas celebrem essas coisas sem saber nada a respeito. Elas não sabem por que fazem essas coisas. Isso é algo que elas aprendem desde criança. E elas crescem e seguem fazendo o que aprenderam e depois o ensinam a seus filhos. E faz muitos séculos que isso vem sendo passado de geração a geração. Que coisa incrível! Mas essas coisas estão prestes a mudar no mundo inteiro.

A Bíblia nos conta muitas coisas sobre Jesus Cristo, que no Antigo Testamento é referido como o Messias. E muitas pessoas ouvem essa palavra mas não sabem que essa palavra significa o mesmo que a palavra “Cristo”. Ambas palavras são usadas na Bíblia – uma vem do hebraico e a outra do grego – e significam exatamente a mesma coisa. Ambas significam “O Ungido”. No Antigo Testamento as pessoas que serviam a Deus em funções especiais eram ungidas. Um rei era ungido para ser rei. E isso é se refere a uma unção para ser rei. Isso é dito repetidas vezes tanto no Antigo como no Novo Testamento. Mas as pessoas não sabem isso. Que triste! E isto é muito triste. Elas não sabem tantas coisas das que vamos falar nesta série de sermões sobre a história da vida de Jesus Cristo, a verdadeira história de sua vida. Não a história que as crianças costumam ouvir na... Como se chama isso? Escola dominical. Acho que assim é como eles chamam isso, porque é no domingo. As crianças vão a essa escola dominical e aprendem coisas que elas mais tarde, quando são jovens, não questionam. Elas nunca pensam nessas coisas e simplesmente aceitam o que lhes foi contado.

E na 1ª parte da presente série de sermões falamos sobre a primeira profecia sobre a vinda de Jesus Cristo. E isto está em Gênesis 3, na narração sobre quando Satanás levou Eva a pecado, a comer do fruto que Deus disse a eles que eles não deviam comer. E foi então que Deus pronunciou a primeira profecia sobre a vinda de Jesus Cristo, quando falou a Satanás sobre uma semente que sairia da mulher, que viria da mulher, uma semente que no futuro iria esmagar, despedaçar a cabeça de Satanás. E isto ainda deve se cumprir. Isso ainda deve acontecer.

E depois falamos de outra profecia que está em **Isaías 7:14 - Portanto, o mesmo SENHOR vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.** Que significa “Deus conosco”.

E esta profecia se cumpriu séculos depois, quando um anjo apareceu em um sonho a José que estava desposado de Maria. E isso foi bem antes de que Maria e José se casassem. Vou ler isso novamente. **Mateus 1:20 - Mas enquanto ele (José) pensava sobre essas coisas...** Porque ela estava grávida, sua barriga estava crescendo, mas eles nunca tinham tido relações. Eles nem sequer tinham se casado. E aqui diz que ele estava pensando nessas coisas. Isso era algo que o preocupava. Ele tinha dúvidas, tinha perguntas, pensava coisas. Ela tinha dito a ele: “Não. Eu não tive relações com ninguém. Não estive com nenhum homem”.

...um anjo do SENHOR apareceu a ele num sonho e disse: José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa... Porque ele tinha medo. Ele tinha dúvidas. Ele tinha dúvidas em sua mente, como qualquer ser humano. E o que o anjo estava a ponto de dizer a ele era algo que ninguém jamais tinha ouvido antes, era algo que nunca tinha acontecido antes e que nunca vai acontecer novamente.

E quando lemos uma história como esta é difícil imaginar-nos em uma situação assim. Não podemos nos colocar no lugar de José. Podemos tentar entender isso em parte, mas, a menos que você tenha passado por isso, tenha vivido algo assim... E ninguém jamais passou por algo assim.

Então o anjo lhe diz: **Não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo espírito santo.** Isto vem de Deus. Que coisa incrível! **Ela dará à luz a um menino...** E isso foi muito antes de que se inventasse a ecografia, com os aparelhos que eles usam hoje e podem ver o sexo da criança e dizer: “É um menino!” Isso foi antes dessa tecnologia. 2.000 anos antes. **... e você porá nele o nome de Jesus...** Isso é o que está escrito aqui. Já falei sobre isso. Seu nome não é Jesus, é Joshua. Mas nós não vamos começar a chamá-lo de Joshua ainda. Quando ele venha posso garantir que a partir de então ele será conhecido por seu verdadeiro nome, Joshua. Este nome será esclarecido e limpo. Porque a causa da etimologia, as palavras foram sendo traduzidas de um idioma a outro, esse nome foi perdendo seu significado. E seu verdadeiro nome significa “YAHWEH é Salvação”. Os nomes têm um significado e um propósito incríveis quando são dados por Deus. E aqui diz: **...porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.**

Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do SENHOR pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que traduzido é Deus conosco. Uma história incrível! É incrível, inspirador, o que Deus revelou ao longo do tempo.

Terminamos a 1ª parte falando do que Paulo diz sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, que ele é nosso sacrifício do Pessach. E isso é importante. Isso é algo do qual os seguidores do cristianismo tradicional não ouvem falar hoje em dia! Ninguém lhes fala dessas coisas. Ninguém lhes conta essas histórias. Quando eles leem essas passagens da Bíblia eles leem isso rapidamente. Eles nem sequer mencionam isso, ou falam disso. E eles têm um objetivo para não fazer isso.

E isso é muito importante porque Paulo falou sobre isso muito depois de que Cristo morreu e ressuscitou. E isso é importante, porque as pessoas costumam dizer: “Quando Jesus Cristo morreu, todas as coisas que

eles observavam antes deixaram de ser obrigatórias para o povo de Deus, para a Igreja”. Mas essa não é a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Não é a verdadeira história contada na Bíblia.

E hoje vamos continuar em 1 Coríntios 5, que foi onde paramos a última vez. Paulo estava tendo alguns problemas com os Coríntios, especialmente no começo da Igreja, quando as congregações estavam começando a surgir. E Paulo, o apóstolo dos gentios, estava trabalhando em Coríntio. E o estilo de vida dos Coríntios, as doutrinas que eles haviam aprendido, nada disso era bom. As coisas que eles adoravam e as idéias que eles tinham nessa região. E o principal problema era a perversão sexual. Eles usavam indevidamente algo que Deus nos deu para ser usado de maneira correta dentro do casamento. E eles não estavam usando isso de maneira correta em Coríntio. E a região de Coríntio era conhecida por isso. O termo Coríntios as vezes é usado para se referir a pessoas devassas, que não têm freio moral. Por causa da depravação que havia nessa região, por causa da maneira que muitos deles viviam.

E Paulo estava tratando de um determinado caso aqui. Eles tinham sido chamados a Igreja e Paulo lhes estava ensinando como viver de maneira honrada diante de Deus, lhes estava ensinando sobre o caminho de vida de Deus, os mandamentos básicos que estão na Bíblia, como por exemplo, não cometer adultério e assim por diante. Mas eles estavam permitindo que algo acontecesse na Igreja, algo que eles sabiam que estava acontecendo. E Paulo lhes disse: “Vocês não deveriam permitir essas coisas na Igreja. Vocês devem tratar com isso. As pessoas que estão fazendo isso não devem ser parte da comunhão. Ao permitir isso, ao permitir que eles continuem vindo a Igreja, vocês estão pecando. Vocês também estão pecando! Não são somente eles que estão pecando, mas vocês também, por se calar, por encobrir algo que está errado”.

Versículo 6. Paulo disse: **Não é boa sua jactância.** E o que Paulo quis dizer com isso de que “Não é boa sua jactância”? Paulo usa essa palavra para dizer: “Vocês estão ostentando algo que Deus diz que não deve existir no meio de vocês, que não é como vocês devem viver. E isso não vai seguir existindo na Igreja! Assim são as coisas”. E, como falamos antes, Deus continua limpando a Igreja dessas coisas até hoje,. E nós aprendemos a permanecer firmes, a assumir uma postura, a defender o que é correto e justo diante de Deus.

Então Paulo disse: “Não é boa sua jactância. Não está bem permitir essas coisas. Isto não é correto.

Vocês não sabem que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? E no cristianismo tradicional eles não falam desta história, eles não gostam nem um pouquinho do que Paulo diz aqui. Mas mesmo quando eles lêem isso na Bíblia, os que leem a Bíblia, eles não entendem. Por que Paulo está falando de fermento? Isso não tem nenhum significado para eles. A menos que tenham lido certas coisas na Bíblia e depois de um tempo começam a juntar uma coisa com a outra, algo que raramente acontece. Os que seguem lendo, os que conhecem as tradições da Bíblia, entendem que Deus usa o fermento, a massa com fermento e a massa sem fermento, para ensinar algo muito importante. O fermento faz a massa do pão inflar. Isso represento o orgulho, a soberba, a jactância! E Paulo usou este exemplo para mostrar algo que estava acontecendo na Igreja, eles estavam inflados, se ensoberbecendo diante de Deus, e Paulo lhes disse: “Isso não deveria existir no meio de vocês”. E a Bíblia usa diferentes analogias. Por exemplo, o pecado é como o fermento. Infla. Basta com um pouco para que a massa infle. E isso é o que ele está dizendo aqui: “Vocês não sabem que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?” Basta com misturar um pouco de

fermento com farinha e água. Assim é como se faz pão. O fermento faz com que a massa comece a crescer, depois que a massa incha, dobra de tamanho, você coloca isso no forno e obtém o pão.

E Paulo disse: **Joguem fora o velho fermento...** Paulo aqui nos está dando um exemplo, ele está comparando o pecado com o fermento para nos dizer que devemos jogar fora o fermento, que temos que tirar o pecado em nossa vida. **Joguem fora o velho fermento do pecado para que sejam uma nova massa.** Nos tornamos algo diferente quando Deus começa a trabalhar conosco. Quando começamos a dedicar nossas vidas a Deus, a Jesus Cristo, à Igreja, quando começamos a viver da maneira correta, isso é o que acontece. E devemos andar em novidade de vida. A Bíblia fala sobre isso. Muitos conhecem essa passagem que diz que temos que andar em novidade de vida. Depois que você é batizado você deve andar em novidade de vida. E infelizmente muitas pessoas não entendem o batismo, não entendem o que isso significa. Eles batizam a bebês porque não entendem que o batismo não é para os bebês mas para os adultos; que é para quando uma pessoa pode fazer escolhas e decidir como quer viver sua vida.

...para que sejam uma nova massa, sem fermento. A Igreja estava celebrando algo nessa época... E as pessoas não sabem a que Paulo se refere aqui. Ele está falando de um Dia Sagrado que Deus séculos anos antes tinha ordenado que devemos observar. E isso tinha que ver com o fermento. Eles deviam jogar fora todo fermento e coisas fermentadas de suas casas. E suas casas deveriam estar sem fermento. Durante sete dias eles não podiam ter nenhum produto fermentado ou fermento nas suas casas. E as pessoas não sabem disso. Elas lêem isso mas não tem ideia do que se trata. Elas não podem juntar uma coisa com a outra. Que triste!

E Paulo continua, dizendo: **Porque Cristo, nosso Pessach...** E muitos professores do mundo, professores religiosos, pregadores, não gostam de citar esses versículos porque isto pode fazer com que as pessoas comecem a perguntar. “O que quer dizer: Cristo nosso Pessach? O que isso significa isto ?” **Porque Cristo, nosso Pessach foi sacrificado por nós.** Então, o que é o Pessach? Eles não podem juntar isto com o que está escrito no Antigo Testamento. Isso não passa por sua mente.

Por isso, celebremos a Festa... E as lêem isso e ficam impressionadas. Bom, elas não ficam impressionadas realmente, porque, você sabe o que fazem os seres humanos quando não entendem algo? Eles simplesmente continuam lendo. Como isso não faz sentido, eles simplesmente continuam lendo. Isso para eles é somente uma história, e eles então continuam lendo a história. Isso não significa nada para eles. E eles simplesmente continuam lendo. Mas isso tem um significado incrível, um significado impressionante! **Porque Cristo, nosso Pessach foi sacrificado por nós. Por isso, celebremos a Festa...** E os ministros do cristianismo tradicional não predicam isso porque eles não celebram essa Festa. E os que estudara um pouco, os que foram aos seminários e fizeram pesquisas, os que aprenderam em alguma escola, sabem do que Paulo está falando aqui, mas preferem ignorá-lo. Celebrar que Festa? Eles não querem que as pessoas comecem a fazer perguntas sobre isso em suas congregações.

E muito tempo depois que Jesus Cristo havia morto, Paulo estava dizendo aqui que nós devemos celebrar... Que os Coríntios, a Igreja, deviam celebrar essa Festa? Isso não havia sido abolido? O como eles preferem disser: “Pregado na cruz”? Não. Isso não foi abolido! Paulo diz aqui que devemos celebrar a Festa! Mas as pessoas nem sabem que Festa é essa. Elas lêem isso e pensam: “Que Festa?”

E ele continua: **...não com o fermento velho...** E esta é a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. E chegará um momento em que as pessoas começarão a ouvir. E vou lhes dizer algo: Esta série de sermões vai se tornar algo incrivelmente importante à medida que continuamos. Eu acredito, com todo o meu ser, que este será um dos vídeos mais importantes que será publicado, mais que qualquer outro que publicaremos depois disso.

Você se dá conta de que no começo, com o ministério que começou no Dia de Pentecostes no ano 31 d.C., a mensagem que a Igreja pregava era principalmente sobre isso? Era sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo! Porque ninguém nunca tinha ouvido falar disso. Era algo que acabava de acontecer. E a missão dos discípulos era contar isso ao mundo, em todos os lugares que eles iam. Mas com o tempo essa história se perdeu, grande parte dela. E os seguidores do cristianismo tradicional não a conhecem. Mas dentro de pouco eles a conhecerão, antes de que Jesus Cristo regresse. É por isso que este vídeo será mais importante que qualquer outro que vamos publicar.

Por isso, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da perversidade... Com pecado, com fermento. Não devemos viver dessa maneira. As pessoas não devem ir à igreja no domingo apenas para se sentir bem consigo mesmas e depois voltar a sua velha vida, voltar as coisas erradas que estão fazendo em suas vidas. Isso me faz pensar nas canções de música country deste país e também no que eles chamam de “o cinturão da Bíblia”, que abrange varias regiões dos Estados Unidos. Ha tanto adultério! Principalmente entre os altos cargos da indústria em Nashville! E não é nada bonito ver como as pessoas vivem, trocando de companheiro sentimental, indo de uma pessoa a outra. Assim é como as pessoas vivem. Isto está na música que escutam, está em suas vidas. E, em muitos aspectos, essa é a marca registrada do cristianismo tradicional! E o que há de errado com tudo isso? E por que as pessoas vão começar a experimentar o que elas vão experimentar neste mundo?

Nosso governo está desmoronando. Está desabando. E as coisas ficarão muito piores antes que comecem a melhorar. E isto é apenas a ponta do iceberg, porque Deus agora está trazendo as coisas à superfície, para que as pessoas se arrependam e possam mudar, se elas começam a dar ouvidos a Deus. Talvez um pouco mais do que teria acontecido entre 2008 e 2012. Talvez agora alguns mais possam reconhecer: “Você está certo. Não podemos governar a nós mesmos. Esta é a prova... Estamos provando isto a nós mesmos. Nós, os seres humanos, não podemos governar a nós mesmos”. E eu espero e ora para que então os meios estejam disponíveis para que as pessoas agora possam se arrepender. Considerando que antes muitos não teriam a possibilidade de fazer isso. E Deus está preparando as pessoas para que elas possam lidar com isso mais facilmente.

E novamente: **celebremos a Festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da perversidade, mas com os pães sem fermento, os pães da sinceridade e da verdade.** Com sinceridade, com honestidade perante Deus. Não indo a um culto somente para se sentir melhor com você mesmo. E depois que você sai desse lugar você se sente bem porque cumpriu o seu dever semanal, porque esteve ali 15 minutos, 20 minutos ou meia hora. E, tudo bem! Você se sente bem porque ouviu certas coisas. E você volta para sua vida normal. Nada disso é sincero, nada disso é verdadeiro. Isso não é viver com sinceridade perante Deus.

E qual é a verdade sobre o fato de que Cristo é nosso Pessach? A Bíblia fala sobre isso. Mas a quem lhe importa? O mundo não está interessado nessas coisas. Somente aqueles a quem Deus chama podem mostrar algum interesse nisso, porque somente eles podem começar a “ver” isso, quando começam a mudar, a fazer certas mudanças na sua vida. E Deus agora está se preparando para fazer isso com muitas mais pessoas.

Os seguidores do cristianismo tradicional conhecem a palavra “páscoa” e têm suas próprias idéias sobre o que isso significa, que isso tem que ver com a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Mas tal observância não existe na Bíblia. E se isso não está na Bíblia, de onde veio então? No entanto, a Bíblia nos diz muitas coisas sobre o “Pessach” mas as pessoas ignoram isso. Que pena! A Bíblia nos diz que Jesus Cristo cumpriu o sacrifício do Pessach, e as pessoas precisam saber o que ele cumpriu.

Jesus Cristo cumpriu tudo o que Deus revela sobre o significado do Pessach na vida e na sua morte, e também na sua ressurreição. A páscoa é algo que não existe. Quando Paulo disse que Jesus Cristo é nosso Pessach que foi sacrificado por nós, e que a Igreja deve celebrar a Festa, as pessoas, os seguidores do cristianismo tradicional, não sabem do que Paulo estava falando. E essas igrejas não estão celebrando o que Paulo disse que devemos celebrar.

Vamos a Romanos 3. Eu poderia simplesmente ler alguns destes versículos, sem fazer comentários. Mas vamos falar sobre isso. Porque estas mesmas igrejas se referem as coisas que Paulo escreveu para corroborar que a lei foi abolida. Como esta passagem aqui. E isso é triste. É uma pena que professores de religião contam essas coisas a pessoas que dependem deles. “Eles não me mentiriam!” E as pessoas dão ouvidos a eles. “Eles não me estariam mentindo. Eles não estariam me dizendo coisas que são falsas, que não são verdade. Eles não fariam isso!” E isso me faz pensar em como a sociedade costuma ver os líderes religiosos, como se eles tivessem algo místico, algo especial. É como se eles fossem sagrados.

Como este livro, que eles chamam de “A Bíblia Sagrada”. É somente uma Bíblia. É somente um livro. Mas para algumas pessoas se você escreve alguma coisa nele, alguma anotação ou algum comentário ao lado de um versículo, você está fazendo algo errado, porque é um livro sagrado. E a Bíblia é realmente um livro que contém coisas que Deus deu aos seres humanos, mas você não deve tratá-la como se fosse algo sagrado. Como as bandeiras dos países. As pessoas ficam com zangadas quando alguém queima, rasga ou faz alguma coisa desse tipo com uma bandeira, como se a bandeira fosse algo sagrado! E se você fizer certas coisas... E também estão as relíquias religiosas ou coisas que as pessoas consideram como relíquias. Como uma cruz pendurada em uma parede, para elas há algo especial nisso. E os sacerdotes que usam essas pequenas coisas brancas na gola da camisa, para mostrar que eles são especiais na forma como eles se vestem. E as pessoas olham isto e pensam: “Eles não me mentiriam!”. Incrível. E por que eles não ensinam isso? Por que eles não ensinam o que está no Novo Testamento? Por que eles não ensinam as coisas que aconteceram na vida de Cristo, no começo de sua vida, as coisas que ele fez? Porque é disso que Paulo está falando aqui. Incrível!

Romanos 3:28. E esse é um dos versículos que eles gostam de citar. **Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.** Eles gostam muito dos versículos como este. Mas eles não citam isso corretamente. Eles provavelmente não entendem. E talvez eles não estejam tentando distorcer isso, mas eles fazem um bom trabalho porque isso foi o que lhes ensinaram nos seminários. Que triste. ...o

homem é justificado [pela fé]... E a tradução correta é: **...e também pelas obras da lei.** Somos justificados pela fé, mas as pessoas não sabem o que é a fé. A fé é o que você crê. Você crê em algo, e porque você crê você faz isso, e isso reflete sua fé. Isso reflete sua fé.

As pessoas que creem na páscoa e a observam, isso reflete a fé delas. As pessoas vão a igreja, ao culto, no domingo de manhã, porque isso é o que elas creem. Elas creem que Jesus Cristo ressuscitou em uma manhã de domingo. Isso é o que elas creem. Essa é a fé que elas abraçam. E Paulo está dizendo aqui que somos justificados pela fé. E isso é assim. Deus lhe permite “ver”, saber, crer certas coisas. E se você crê no que Ele diz, se você crê a verdade que Ele lhe dá, e você então escolhe viver por essa verdade, essa é a fé que você vive. Isso é a sua fé.

Mas existem diferentes tipos de fé. A fé de Paulo, a fé dos primeiros apóstolos, não é o que hoje reflete o cristianismo tradicional. Eles não creem nas mesmas coisas. Eles não creem na mesma história sobre Jesus Cristo. E é por isso que estamos tendo esta série de sermões sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, sobre o que realmente aconteceu, sobre o que tudo isso representa, sobre o que realmente está na Bíblia. Incrível!

Versículo 31 - Anulamos então... E certamente os que citam o versículo anterior não seguem lendo este. **Anulamos então a lei através da fé? Não, de modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos a lei.** Se as pessoas pudessem entender que se elas devem fazer o que Paulo disse: “Celebremos a Festa”, e por que você deve celebrar a Festa que Deus ordenou a muito tempo atrás, muito antes de Cristo. E Paulo diz que ainda devemos celebrar essa Festa e ele continua falando sobre o Pessach. No capítulo 10 e no capítulo 11. Ele fala sobre o Pessach, sobre como devemos observar o Pessach. Ele diz que devemos observar o Pessach exatamente como Jesus Cristo observou. O Pessach. E, no entanto, o mundo não faz isso? Os seguidores do cristianismo tradicional não fazem isso? Essa é a fé que vocês vivem, vocês que me estão ouvindo agora. Você acredita nisso e você vive isso. Você observa o Pessach. Você celebra essa Festa. E porque você faz isso você confirma a lei. Você confirma isso na sua vida, você confirma que você está de acordo com Deus, que você acredita em Deus e você vive isso com sinceridade e em verdade. É incrível entender isso. Entender que ao viver pela fé você está confirmando a lei na sua mente, no seu ser, na sua vida, em tudo o que você faz. E é maravilhoso quando você entende o que isso representa.

E aqui Paulo estava explicando a diferença; que as pessoas não são salvas porque fazem as coisas bem ou porque obedecem a Deus, que elas não recebem a salvação fazendo certas coisas. Deus deixa muito claro aqui que isso não é assim. “Porque você não pode fazer isso com perfeição”. Em outras palavras, faça o que faça ainda haverá pecado em sua vida. Você não pode ser salvo por suas ações. Você não pode ser salvo somente porque vive uma vida reta diante de Deus, porque você vai cometer erros, você terá problemas e você vai cometer pecados em sua vida. Mas graças a Deus, porque seus pecados podem ser perdoados, você pode se arrepender diante de Deus. E isso é por causa da fé. A fé da que Paulo fala, explica, a continuação. Ele fala sobre a fé de Abraão e de outros, deixando bem claro que somos salvos, somos justificados (melhor dito), pela fé. Isso é o que Deus nos atribuiu. O importante é como vivemos, é o que fazemos por causa do que cremos, o que pensamos e como respondemos a Ele, como resultado disto.

Outro versículo: **Romanos 6:14**. E novamente, eles gostam muito de citar versículos como este. **Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.** “Está vendo aqui! Você já não precisa obedecer a lei!” Mas isso não é o que Paulo diz aqui. Ele disse antes que confirmamos a lei pelo que fazemos, pelo que cremos, pela maneira que vivemos, vivendo pela fé nas coisas que Deus nos mostra. E é incrível como eles distorcem as coisas e tentam fazer com que as coisas se encaixem em uma história que não é verdade, em uma história que não é a verdadeira história da vida de Cristo, que não é a verdade sobre o que Cristo fez e sobre a razão para que ele fizesse o que fez. “Você já não está debaixo da lei”. E se eles simplesmente pudessem colocar tudo no contexto do que Paulo está dizendo aqui eles entenderiam que o ele está dizendo, e de maneira bem clara, é que já não estamos **debaixo do castigo da lei**. Que a diferença é que já não estamos debaixo do castigo da lei, que é a morte. Se você está debaixo da lei e você infringe a lei de Deus, Seu caminho de vida, então há um castigo por isso. E Paulo está deixando claro que já não estamos debaixo desse castigo mas estamos debaixo da graça que vem através de Jesus Cristo, porque nossos pecados podem ser perdoados. Ele é o nosso sacrifício do Pessach! E é uma pena que no mundo não se ensinam essas coisas.

Vamos a Levíticos 23. Estamos nessa época do ano e vamos falar dessas coisas; como fazemos com todos os Dias Sagrados na Igreja de Deus. E os que estão me escutando pela primeira vez, e os que vão escutar isso no futuro, eles nunca ouviram essas coisas. Eles não sabem do que Paulo estava falando quando escreveu à Igreja de Corinto, muito tempo depois que Jesus Cristo morreu, que Jesus Cristo é nosso Pessach que foi sacrificado por nós, e que devemos celebrar uma Festa. E Paulo estava falando da Festa que nós, o povo de Deus, nos estamos preparando para celebrar.

Levítico 23:1- Depois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas solenes... E eu fico deslumbrado com a maneira como nós na Igreja chegamos ao entendimento dessas coisas, que Deus revelou ao longo do tempo. E esta palavra não significa “festas”. Esta palavra significa “tempos designados”. Muitas coisas na Bíblia foram tiradas do seu contexto pelas pessoas que traduziram isso a outros idiomas. Especialmente na Grã-Bretanha (que já não é tão grande), com o que aconteceu em tempos passados com a tradução da Bíblia, as versões que a maioria das pessoas costumam utilizar. E várias traduções a outros idiomas foram feitas a partir da versão King James. E os tradutores traduziram muitas coisas de uma maneira que não é correta. E muitos tradutores fizeram isso propositalmente. Alguns não o fizeram de propósito mas simplesmente porque não entendiam. Mas às vezes eles faziam isso de propósito. Porque Deus aqui está falando sobre os tempos designados. Como os compromissos que temos hoje em dia. Antes as pessoas costumavam ter uns pequenos livros como agendas, mas hoje tudo é eletrônico. Tudo está no telefone celular, o planejamento da semana o do mês inteiro. E eles usam a ponta dos dedos para escrever nessas coisas. É incrível a tecnologia que existe no mundo hoje. Mas Deus, há muito, há muito tempo, determinou que os seres humanos devem se reunir na Sua presença em determinados dias. Esses são compromissos que temos com Ele nas datas que Ele determinou. E isso é o que significa essa palavra.

Os tempos designados, as santas convocações. Isso pode ser traduzido de ambos os modos. E em algumas passagens isso é traduzido de ambos modos. **Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Os tempos designados do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações...** “Santas” porque Deus está presente e “convocações” porque trata-se de um convite, uma chamada. Deus nos convoca a comparecer em Sua presença nestes tempos designados por Ele. **...são os meus tempos designados.** A palavra.

Vocês têm seis dias para trabalhar... Deus começa dizendo-nos da maneira mais simples como devemos viver. **Vocês têm seis dias para trabalhar...** Devemos trabalhar. **...mas o sétimo dia é Sabbath de descanso, uma santa convocação.** Deus separou um dia da semana, o sétimo dia, desde o momento que Ele colocou o homem na Terra, começando na primeira semana, quando Ele restaurou as coisas nesta terra, quando Ele criou vida novamente nesta terra e também o ser humano. E aqui diz que **no sétimo dia Deus descansou.** E em outras passagens a Bíblia também fala sobre isso, para que nos lembremos sempre, para que entendamos de onde viemos os seres humanos e que esse sétimo dia nunca muda, que nunca mudou no decorrer do tempo, que devemos seguir guardando o sétimo dia. Que nesse dia devemos nos reunir na presença de Deus, devemos buscar a Deus, quem nos criou, o ser que nos fez, para que Ele possa dar-nos instruções sobre como viver. É por isso que o Sabbath existe. Deus separou esse dia para nos instruir, para nos ensinar o porquê Ele nos colocou nesta terra.

Que coisa mais triste que as pessoas não saibam por que elas estão nesta terra. Elas não sabem qual é o propósito da sua existência. E quando elas tentam encontrar a resposta a isso na ciência, tudo fica mais confuso. Bom, no que eles chamam de “ciência”. Eles pensam que a vida humano começou com seres que sairão do brejo bilhões de anos atrás, milhões de anos, ou seja quando fosse. E que esses seres começaram a se arrastar do brejo ou de onde seja, e começaram a desenvolver alguma forma de vida e depois com o tempo evoluíram. Isso só confunde mais as coisas porque é algo do que eles não têm certeza. E é difícil para as pessoas acreditarem que existe um Deus que nos criou e que nos colocou aqui por uma razão. E qual é essa razão? Algumas pessoas esperam que quando chegemos ao fim desse breve ciclo de vida... Nós envelhecemos, mas não começamos a pensar sobre isso até que somos mais velhos. E então, quando você começa a envelhecer, e seu corpo deixa de funcionar como antes, você entende que seus dias estão chegando ao fim e que você não tem muito mais tempo de vida. E porque seu pai ou seu avô morreu em uma determinada idade e você já passou dessa idade, isso faz com que você comece a se preocupar porque entende que sua vida está chegando ao fim. E você pensa: “Qual é a razão da vida? Eu espero que haja alguma coisa depois da morte”. E ha religiões neste mundo que creem na reencarnação. Na Índia por exemplo, eles creem que quando uma pessoa morre essa pessoa reencarna como uma vaca, ou que os antepassados reencarnam como outro membro da mesma família. Isso é o que as pessoas creem em algumas regiões da Ásia, que quando morremos reencarnamos como outro ser humano. Mas, qual é o propósito de tudo isso? Por quê você está aqui? O que acontece depois da morte? Outros creem que depois que morrem vão para o céu, e que estarão lá em cima, em algum lugar, fazendo alguma coisa. Alguns dizem que estarão contemplando a face de Deus por toda a eternidade. Quanto tempo você acha que vai aguentar isso? Você já fica entediado quando um comercial na televisão se repete! Quanto tempo você acha que vai demorar para você se cansar de ficar contemplando a face do Grande Deus do universo? Você acha que o Grande Deus do universo quer que você esteja olhando para Ele por toda a eternidade, que você esteja em uma espécie de transe, como se estivesse dopado. “Eu me sinto ótimo! Dê-me um pouco mais!” As pessoas não podem pensar além disso. E eu penso: Que é mundo mais triste!

As pessoas costumam dizer quando alguém morre: “Ele foi para o céu. O João gostava muito de pescar e ele agora está no céu pescando!” Isso deve ser chato depois de algum tempo. Quanto tempo você pode estar pescando sem se entediar? Você vai pescar num lago ou num rio mas depois de algum tempo você quer voltar para casa para preparar e comer o que pescou. Você não quer ficar ali pescando o tempo todo. Que bobagem! As pessoas não pensam quando dizem essas coisas. O que acontece depois da morte? Elas

não têm idéia. E vou falar sobre isso mais adiante, porque isso também é algo que está relacionado com a verdadeira história da vida de Jesus Cristo.

O sétimo dia é o Sabbath, um dia de descanso. Um Sabbath de descanso. Um compromisso que os seres humanos têm com Deus. E isso não mudou quando Jesus Cristo veio. Ele não mudou esse dia ao domingo. Foram alguns homens em Roma que mudaram isso ao domingo. Alguns homens em Roma, que fundaram uma igreja, mudaram isso para o domingo e começaram a matar aos que seguiam guardando o Sabbath no sétimo dia da semana! Eles eram cruéis. E essa religião se tornou a religião oficial do estado, do Império Romano. E se alguém guardava qualquer outro dia que não fosse o domingo era condenado à morte ou era levado a algum lugar para trabalhar como escravo de Roma. Quase 300 anos depois da morte de Jesus Cristo um homem, um governador do Império Romano, mudou isso oficialmente e disse: “A igreja ensina que devemos cultuar a Deus no domingo”. E foi então que eles também introduziram a celebração da páscoa e disseram: “O Pessach já não deve ser observado”. Mas isso não mudou na Bíblia. Os apóstolos não mudaram isso. Paulo não mudou isso. E por que as pessoas não ouvem toda a história? E isso é muito triste. É realmente lamentável o que aconteceu neste mundo.

Estou muito agradecido a Deus porque tudo isto está prestes a ser corrigido, tudo isto está prestes a mudar em todo o mundo. Mas primeiro o mundo vai ter que passar por muito sofrimento. Isso não será nada agradável, tudo será muito ruim primeiro. E já não estamos muito longe disso. E talvez essas coisas vão acontecer neste país, em Efraim, dentro de pouco tempo. Eu espero que tarde um pouco mais, antes que tudo isso comece a acontecer. Mas tudo isto já está às portas.

Estas são as festas... Os tempos designados. A mesma palavra outra vez. **...do SENHOR, santas convocações que proclamareis no seu...** E na versão *Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC)* eles usam aqui o termo “tempo determinado”. Mas essa é a mesma palavra que eles traduziram como ‘festas’ outras vezes. E o povo de Deus sempre soube quando devem proclamar essas santas convocações. Há certas coisas que nós devemos fazer nesses dias que Deus determinou. Há certas coisas que devemos fazer e ensinar.

Versículo 5 - No 14º dia do primeiro mês... As pessoas não sabem quando é isso. “Você quer dizer janeiro?” Não. Não é em janeiro. É o primeiro mês do calendário de Deus. “E Deus tem um calendário?” Sim! Mas eles não sabem disso. A Bíblia fala sobre esse calendário. O mundo tem seu próprio calendário. Mas Deus deu aos seres humanos determinadas datas que eles devem guardar, coisas que têm um significado muito importante. Para Deus o ano começa na primavera e não no inverno [no hemisfério norte]. Isto se refere ao primeiro mês do calendário que Deus deu aos seres humanos. E de acordo com esse calendário ha algo que devemos observado. E isso geralmente é no final de março começo de abril no calendário do mundo. E é disso que Deus está falando aqui.

No 14º dia do primeiro mês... De acordo com o calendário que Deus deu aos seres humanos para observar. **...ao anoitecer...** E esta é uma palavra especial, que significa *entre duas tardes*. **...é o Pessach do SENHOR.** Em outros versículos da Bíblia Deus deixa bem claro como devemos contar o tempo. Começando em Genesis. O dia para Deus começa quando o sol se põe, e dura toda a noite e todo o dia seguinte, todo o período de luz enquanto o sol está brilhando. Isso é um dia. Assim é como Deus nos ensina a contar o tempo. Logo que o sol se põe começa um novo dia. O dia não começa de manhã, quando

o sol nasce. Não é quando um dia começa. E também não começa à meia-noite. De acordo com a palavra de Deus o dia começa em um determinado momento, quando o sol se põe. E isso é o que está sendo explicado aqui. Há um período de tempo entre duas tardes, entre um pôr do sol e outro, quando começa o 14º dia. Quando o sol se põe no 13º dia começa um novo dia, o 14º dia. E é difícil para algumas pessoas entenderem isso, porque elas não entendem quando um dia começa. Um dia abarca o período da noite, que é quando está escuro, e o período do dia, que é quando há luz. O dia começa com o pôr do sol. Os que guardam o Sabbath de Deus começam a guardar esse dia quando o sol se põe, como o povo judeu. O Sabbath começa na sexta-feira, o sexto dia da semana, quando o sol se põe e começa um novo dia. Na sexta-feira, ao pôr do sol, um novo dia começa. É o Sabbath. É o sétimo dia da semana. E eles guardam esse período de tempo determinado até que o sol se põe de novo e começa outro dia. Quando o sol se põe no sétimo dia da semana começa o primeiro dia da semana. E as pessoas têm dificuldade de entender isso porque em muitas partes do mundo os calendários foram mudados. Eles mudaram os calendários. [E para eles o primeiro dia da semana é a segunda –feira.]

No 14º dia do primeiro mês, ao anoitecer, é o Pessach do SENHOR. E aqui Deus começou a instituir certas coisas para nós, os seres humanos. E Ele diz que a primeira observância – porque sabemos que há uma observância semanal, uma santa convocação, um compromisso que temos com Deus cada 7º dia da semana, que é o Sabbath. E aqui Deus começa a falar das observâncias anuais, datas que devemos guardar e celebrar uma vez por ano. E a primeira delas é o Pessach.

Eu gosto muito disso porque tudo o que Deus faz tem um importante significado. E isso é inspirador e emocionante para mim, porque Deus estabeleceu tudo isso de uma maneira muito simples. Tudo fica tão claro quando você entende essas coisas. E primeiro de tudo vem o Pessach, o sacrifício do Pessach por nós. Porque você não pode prosseguir com o resto do plano de Deus, você não pode saber sobre o plano de Deus ou entender o plano de Deus, e muito menos viver o que Deus planejou para nós, se você não começa aqui. Você tem que começar com o Pessach. Assim é como Deus começa tudo. Com o Pessach. Que coisa mais linda! Passo a passo. Tudo o que tem significado para nossas vidas, como devemos viver, e onde vamos terminar; de uma maneira ou de outra.

No 14º dia do primeiro mês, ao anoitecer, é o Pessach do SENHOR.

Versículo 6 - E no 15º dia do mesmo mês... E quando é isso? O 14º dia termina quando o sol se põe. E então começa um novo dia. E Deus diz que esse dia que começa é um Dia Sagrado. É um Dia Sagrado, no 15º dia. Ao pôr do sol no 14º dia começa o 15º dia. **E no 15º dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Ázimos.** E essa é a Festa a que Paulo se referiu quando escreveu aos Coríntios: “Celebremos a Festa!” E eu acho que os seguidores do cristianismo tradicional não têm ideia de que Paulo se refere ao que Deus diz no Antigo Testamento, ao que Deus chama de um “tempo designado” que as pessoas devem observar para sempre. Enquanto existir os seres humanos nesta terra isso sempre deve ser observado. Deus ordena aos seres humanos, a toda a humanidade, observar isso para sempre. Isso não foi abolido. Os Coríntios observavam essa Festa. Paulo observava essa Festa. Paulo ensinava as pessoas a fazer isso, a observar essa Festa, muito tempo depois de que Jesus Cristo tinha morrido e ressuscitado. Isso não foi “pregado na cruz”, como eles gostam de dizer. Isso ainda está em vigor até os dias de hoje.

E no 15º dia do mesmo mês é a Festa dos Pães Ázimos em honra ao SENHOR. Devemos observar essa Festa em honra ao SENHOR, o grande Deus do universo, porque Ele nos ordena fazer isso. Deus nos diz que esse é um compromisso que temos com Ele, e que devemos observar isso. Que bonito! **Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento.** Ah! Paulo falou sobre isso também. Se as pessoas simplesmente lessem essas histórias! Isso se encaixa perfeitamente com o que Paulo escreveu aos Coríntios. Que bonito!

Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento. No primeiro dia terão uma santa convocação. E este dia é um Dia Sagrado anual, uma celebração anual que começa no 15º dia. É uma santa convocação, uma convocação para o povo de Deus, que deve se reunir como nos reunimos todas as semanas no sétimo dia da semana. E uma vez ao ano, neste dia, o primeiro Dia Sagrado anual, o povo de Deus deve reunir-se. **Nesse dia ninguém deve trabalhar.** Como não devemos trabalhar no Sabbath semanal. Você não deve seguir sua rotina normal, não deve trabalhar, fazer tarefas domésticas como limpar da casa, etc. Não devemos fazer isso no Sabbath semanal nem em nenhum dos Dias Sagrados anuais. Deus deixa isso bem claro. Esse dia é um dia especial que devemos dedicar a Ele, honrar-Lhe, obedecer-Lhe, e reconhecer-Lhe como Aquele que nos colocou nesta terra, que tem propósito para nós. E devemos viver para Ele. **No primeiro dia terão uma santa convocação. Nesse dia ninguém deve trabalhar.**

Versículo 8 - Durante sete dias apresentem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo. Durante sete dias eles faziam oferendas a Deus. E é uma pena que as pessoas, os seguidores do cristianismo tradicional, lêem sobre isso no livro de Hebreus e dizem que certas leis foram abolidas porque não entendem que o que foi abolido foi o sistema levítico. A lei que foi abolida foi a lei dos sacrifícios. Foi o sistema de sacrifícios. Isso é o que foi abolido. Isso é o que foi abolido quando Jesus Cristo morreu. O sistema de sacrifícios. O que os israelitas faziam no Antigo Testamento, o que o povo judeu costumava fazer na época de Jesus Cristo já não era necessário porque Jesus Cristo cumpriu tudo isso, todo o sistema de sacrifícios. “Pois Jesus Cristo, nosso Pessach, foi sacrificado por nós”. Já não era necessário sacrificar a touros, cabras, cordeiros ou qualquer outra coisa que eles costumavam oferecer a Deus em um altar, porque Jesus Cristo cumpriu tudo isso.

E as pessoas lêem isso no livro de Hebreus e dizem: “Aqui está! Isso foi abolido!” Não. A lei que foi abolida foi a lei do sacrifício, porque foi cumprida em Jesus Cristo. E é incrível que você saiba essas coisas, que você saiba o que sabe. Você é muito bem aventurado! Ha um monte de pessoas que nunca ouviu falar dessas coisas, nunca aprendeu essas coisas. E nos anos que restam, que não são muitos, pense em todas as pessoas que vão começar a ouvir e a aprender essas coisas. Que impressionante!

Durante sete dias apresentem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo. E no sétimo dia terão uma santa convocação. No primeiro e no sétimo dia. **Nesse dia ninguém deve trabalhar.**

Mas qual é o verdadeiro significado do Pessach? Por que Paulo disse que Jesus Cristo é nosso Pessach, que foi sacrificado por nós? Para entender o que isto significa devemos ler o que está escrito no Antigo Testamento, devemos ler onde e quando Deus instituiu o Pessach. Vamos ler sobre o primeiro Pessach em Êxodo 12.

O mais próximo que os seguidores do cristianismo tradicional podem entender sobre isso é talvez o que mostra o filme *Os Dez Mandamentos*. Esse é um filme impressionante, que embora não seja fidedigno em alguns fatos, mostra de uma maneira incrível o que Deus fez então. E assim as pessoas podem entender um pouco essa história, mas não podem associar isto como o que Paulo escreveu aos Coríntios, não podem entender que essa foi a primeira vez que o Pessach foi celebrado; embora de uma maneira física. Mas o que Deus queria era que as pessoas aprendessem com isso, que começassem a edificar sobre isso, porque no futuro Ele iria usar isso para ensinar muitas coisas mais; coisas sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Que incrível!

Êxodo 12:1 - O SENHOR disse a Moisés e a Arão, no Egito: Este mês será o princípio dos meses, deverá ser o primeiro mês do ano para vocês. O primeiro mês é na primavera [no hemisfério norte]. Durante muito tempo os israelitas haviam sido escravos no Egito e Deus escolheu um determinado momento para sacar a eles do Egito. E Deus escolheu a Moisés para ser o profeta, para ser o instrumento através do qual Ele ia fazer isso. E nós conhecemos muito bem a história de Moisés. Sabemos o que aconteceu então. Vamos começar a ler a partir do momento que ele volta ao Egito e se encontra novamente com sua família. E agora ele está com Arão. E Deus lhes diz: **Este mês será o princípio dos meses, deverá ser o primeiro mês do ano para vocês. Digam a toda a congregação de Israel que no décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro para a sua família, um para cada casa.** No começo do primeiro mês. Deus diz que eles tinham que fazer algo no 10º dia do mês. Cada família tinha que separar um cordeiro que eles iam comer. Eles tinham que escolher um cordeiro. E como veremos mais tarde nessa história, isto é algo muito importante. Mais adiante vamos ver o que aconteceu na vida de Jesus Cristo no 10º dia do mês, as coisas que ele começou a fazer então. Isso é tão incrível, tão impressionante! Mas as pessoas não têm idéia de como tudo isso se encaixa. Elas nunca ouviram essa história. Elas não sabem nada sobre isso. Elas não entendem, não podem compreender o propósito de tudo isso. Que pena!

Versículo 3 - No décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um para cada casa. Se uma família for pequena demais para um animal inteiro, deve dividi-lo com seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas... Em outras palavras, eles deviam calcular quantas pessoas iam comer desse cordeiro. E se a família fosse muito pequena eles deviam compartilhar o cordeiro com outra família. Isso é o que Deus diz aqui. Assim era como eles deviam fazer...e conforme o que cada um puder comer.

Versículo 5 - O cordeiro será sem defeito. E foi aqui, bem aqui, que Deus começou a mostrar algo que seria cumprido mais tarde. Isso aqui era algo físico que eles tinham que fazer mas que representava algo muito mais importante que seria cumprido mais tarde. Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que não tem defeito, que nunca teve pecado em sua vida. E é graças a ele que podemos ser salvos de nossos pecados, que nossos pecados podem ser perdoados. Porque ele, que não tinha pecado, se converteu no sacrifício do Pessach por nós. Que história incrível! É verdadeiramente impressionante como Deus foi revelando isto ao longo do tempo, começando aqui, com algo físico, com um cordeiro sem defeito.

Eu me lembro de uma vez que minha esposa e eu estivemos no Egito. Era a época do ano que eles faziam muitos sacrifícios, matando muitos animais. Era um sistema como este, um sistema similar. E se podia ver família inteiras com roupas brancas cobertas de sangue, até mesmo as crianças, os pais ensinavam aos

filhos. Eles iam mantando os cordeiros, cabras e outras animais e iam colocando na rua onde as pessoas podiam comprá-los. E de acordo com seus costumes, como descobrimos mais tarde, eles tinham que dar uma parte do que compravam aos pobres. E para isso eles escolhiam os animais com algum defeito. Para dar a outras pessoas eles escolhiam animais que tinham algum defeito, uma pata quebrada ou algo assim. E eu então pensei: Que coisa espantosa! Assim é a natureza humana. E se supõem que isso é algo que eles fazem para honrar a Deus.

Continuando. Deus disse que eles tinham que escolher um cordeiro. **Versículo 5 - O cordeiro será sem defeito, macho de um ano e pode ser cordeiro ou cabrito.** Eu sinto muito, mas não posso deixar de pensar no que vimos no Egito enquanto estou falando sobre isso. Eles tinham... Eu acho que era uma mula, ou um burro, ou algum outro animal que eles usavam para puxar as carroças nas ruas da cidade do Cairo. E eram umas carroças antigas, presas com paus que eles usavam como um contêiner - eu acho que isso se pode chamar assim - cheio de carcaças onde eles iam empilhando o ossos e os restos dos animais que eles matavam. Lembro-me de um desses. E não posso deixar de pensar nisso agora. Isso é algo que não se vê todos os dias na estrada; uma carroça puxada por um animal cheia de outros animais mortos, ali a vista de todos. Me desculpem, mas eu não posso deixar de pensar nisso.

...e pode ser cordeiro ou cabrito. E vocês deverão guardar o animal até o 14º dia do mês... E isso incrível. As famílias deviam fazer isso. Se você cresceu numa fazenda com animais você pode se apegar aos animais. Você dá de comer as galinhas, aos patos e você pode se apegar a eles. E é difícil para algumas pessoas quando chega o dia de matar a "Henry". Porque elas dão até nomes aos animais! Eu cresci numa fazenda onde tínhamos algumas vacas. E tínhamos que ordenhar essas vacas todos os dias. E cada uma delas tinha um nome. Eu não sei se era coisa de família, mas nós costumávamos dar nomes a todos os animais. E sabíamos os nomes de todos eles. Nós reconhecíamos a todos eles. Todas as ovelhas tinham nome e nós reconhecíamos cada uma delas. E os leitões também! Dávamos nomes a todos os animais. E você pode se apegar a certos animais. E para algumas pessoas, especialmente as crianças... E pessoas mais velhas também. Eu conheço a algumas pessoas na Igreja que têm dificuldade quando têm que matar a algum pato ou galinha. Porque se apegam aos animais. Elas conhecem a esses animais, sabem como são. E pensar em comer a esses animais é como... Isso pode ser um pouco difícil.

Ha algumas lições que devemos aprender desse exemplo. Quatro dias antes de matar esse cordeiro eles tinham que separar esse cordeiro do resto do rebanho, eles tinham que dar mais atenção a esse cordeiro. E os seres humanos podem se apegar aos animais. As crianças podem se apegar aos animais. **E vocês o guardarão até o 14º dia do mês.** Eles escolhiam o cordeiro no 10º dia, o separavam do resto do rebanho e o guardavam até o 14º dia do mesmo mês. **E toda a congregação de Israel sacrificará esse cordeiro ao anoitecer.** Em outras palavras, todos deviam fazer isso, quando o 14º dia começasse eles deviam matar o cordeiro. Eles tinham que sacrificar esse cordeiro. Mas a coisa não terminava aí, porque eles também tinham que comer esse cordeiro. Eles tinham que assar e comer esse cordeiro.

E tomarão do sangue... Desse cordeiro. A primeira instrução aqui tem a ver com o cordeiro. Eles tinham que tomar do sangue do cordeiro. **...e o passarão nos batentes dos lados e de cima das portas das casas onde os animais vão ser comidos. Nessa noite a carne deverá ser assada na brasa e comida com pães sem fermento...** E Deus estabeleceu isso naquele tempo, porque esse cordeiro representava algo. Era um cordeiro sem defeito. E esse cordeiro representava a Jesus Cristo e o que ele ia cumprir na sua vida,

através de sua vida. Algo com um significado e propósito muito mais importantes. Esse cordeiro não podia ter defeito; e eles tinham que comer esse cordeiro com pães sem fermento. E isso também representava a Jesus Cristo, porque ele não tinha pecado. Ele não tinha fermento na sua vida. E eles não podiam comer nada com fermento junto com esse cordeiro. Eles tinham que comer esse cordeiro com pães sem fermento **e com ervas amargas. A carne não deverá ser comida crua nem cozida mas será assada na brasa; o animal inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e todas as partes comestíveis.** Isso foi o que Deus lhes disse então. Há certas partes dos animais que não são comestíveis, que não devemos comer. Mas tudo o que era comestível devia ser assado na brasa e comido. **Não deixem nada para a manhã seguinte.** Quando o sol nascesse não podia ter sobrado nada. Eles não deviam deixar nada para a manhã seguinte. **Caso isso aconteça, queimem o que sobrar.** Deus disse que o que eles não pudessem comer eles tinham que queimar.

Assim comerão o cordeiro: prontos para sair, cinto no lugar, sandálias nos pés e cajado na mão. Comam apressadamente. Este é o Pessach do SENHOR. Eu gosto muito da maneira como isso é dito aqui, porque este é o Pessach de Deus para os seres humanos. Isso é o que é importante aqui. É o Pessach do SENHOR. É algo que Deus... Deus estabeleceu isso para os seres humanos. Deus instituiu essa observância para os seres humanos, para que podamos aprender com isto, para que podamos entender e compreender o que isso realmente significa para nossa vida diária; se compreendemos isto.

Versículo 12 - E eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR. Impressionante o que Ele lhes disse! E por isso entendemos aqui... Conhecemos essa história, sabemos o que aconteceu no Egito naquela época. As pragas. Que Moisés e Arão foram falar com faraó muitas vezes, levando a mensagem que Deus mandou a ele: “Deixa Meu povo ir”. Isso foi o que Deus disse a faraó. E eles queriam ir para adorar e honrar a Deus no deserto, e observar este tempo designado por Deus, observar isso na presença de Deus. E Deus lhes disse que Ele ia separá-los completamente, inteiramente, do resto das nações. E muitas coisas aconteceram antes de que Deus finalmente enviasse essa última praga a terra do Egito.

E aqui diz: **O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês moram.** Eles tinham que fazer com este sangue como Deus lhes estava dizendo. Deus disse que Ele ia passar pela terra do Egito. **...e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR. O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês moram.** E o sangue também é um sinal para nós. O sangue que Jesus Cristo derramou quando morreu por nós, quando o soldado veio e perfurou o lado de Jesus Cristo como uma lança e a Bíblia diz que da ferida “saiu água e sangue” e que então ele morreu. E esse é o sangue que ele derramou por nós, quando deu sua vida por nós. É através do sangue de Jesus Cristo que podemos ser salvos, que nossos pecados podem ser perdoados. Foi para isso que ele deu a sua vida por nós.

E essa é uma bela história. Deus nos ensina coisas que precisamos saber para compreender o porquê estamos aqui nesta terra, como podemos nos tornar algo diferente, e qual é o nosso propósito na vida. E tudo começa aqui. **O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês moram. Eu verei o sangue e então passarei por vocês sem parar...** E graças ao sangue de Jesus Cristo a

morte passou por nós sem parar. Porque temos um sacrifício do Pessach graças ao sangue de Cristo. Que história incrível! Que incrível é o significado contido nestas coisas! **...Eu verei o sangue e então passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por essa praga...** Porque o castigo do pecado é a morte. E todos os seres humanos pecaram. A exceção de um: Jesus Cristo. Ele não tinha defeito. Ele não tinha pecado. Sua vida era totalmente, absolutamente sem fermento. Ele nunca teve fermento, nunca cometeu pecado. **...passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por essa praga, quando Eu ferir a terra do Egito.**

Versículo 14 - E este dia será para vocês um dia que deverão lembrar... E o mais próximo que o mundo pode entender isso é fazendo o que eles chamam de “comunhão” e observam semanalmente. Isso é algo que eles adulteraram do que está escrito na Bíblia, do que Paulo escreveu no livro de Coríntios, aos Coríntios. E as pessoas comem o que eles chamam de “hóstia” e bebem um pouco de vinho. E eles desacreditam, desvalorizam o significado do Pessach, que deve ser lembrado e celebrado uma vez por ano de acordo com o exemplo que Jesus Cristo nos deixou. E o que eles fazem é seguir um ritual, uma rotina, que encobre o significado que Deus deu ao Pessach. E eles dão outro significado a isso.

E este dia será para vocês um dia que deverão lembrar e celebrar como uma festa... Uma festa que agora se acerca, a temporada do Pessach. Isso é do que Deus está falando aqui. Isso é logo depois do Pessach. **...ao SENHOR em todas as suas gerações. Esta festa é um estatuto perpétuo.** E isto significa exatamente o que Deus diz aqui.

Durante sete dias comerão pães sem fermento. Isto se refere a Festa que começa com o primeiro Dia dos Pães Ázimos. **Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. Por isso, no primeiro dia tirem o fermento das suas casas. Pois qualquer pessoa que comer pão feito com fermento, desde o primeiro...** O 15º dia, que começa ao pôr do sol no 14º dia. Depois que o Pessach termina começa esse Dia Sagrado. **...até o sétimo dia, será expulsa do meio do povo de Israel. E no primeiro dia haverá uma santa convocação, e outra no sétimo dia.** Ou seja, no 21º dia do mês haverá uma santa convocação. **Nenhum trabalho será feito nesses dias, a não ser para preparar comida.**

Versículo 17. Há muito mais que poderia ser dito aqui. Mas isso é outra história. Estamos lendo esta passagem agora porque aqui foi a primeira vez que Deus revelou sobre estes tempos designados.

Celebrem a Festa dos Pães Ázimos... Deus lhes disse isto muito antes de que isso fosse escrito no livro de Levítico, onde essas coisas ficaram registradas. Este foi o primeiro Pessach. Esta foi a primeira vez que eles observaram esse tempo designado que Deus estava dando a eles. **Celebrem a Festa dos Pães Ázimos, porque foi nesse mesmo dia que Eu tirei vocês do Egito, todas as suas tribos.** E isso me faz pensar no que aconteceu com a Igreja que está dispersada, porque alguns já não compreendiam as coisas mais elementares sobre o Pessach e os Dias dos Pães Ázimos, a sequência dos acontecimentos, quando foi que tudo isso ocorreu. Eles se confundiram e começaram a pensar que o Pessach deve ser observado no 15º dia do mês. Coisas simples, coisas básicas que as pessoas perderam com o tempo. Que pena!

...porque foi nesse mesmo dia que eu tirei vocês do Egito com todas as suas tribos. Celebrem esse dia como decreto perpétuo por todas as suas gerações. Desde o começo Deus disse aos israelitas: “Isto é algo que as pessoas devem fazer para sempre. Isso é um decreto perpétuo”.

Desde a tarde, ou seja, desde o pôr do sol, **do dia catorze do primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês, o pão que vocês comerem será feito sem fermento**. Deus deixa bem claro aqui que se trata de um período de sete dias. Um período de tempo que começa com o pôr do sol no 14º dia e dura sete dias completos. E durante esses sete dias as pessoas não podem comer pão *com* fermento mas devem comer pão *sem* fermento.

Durante esses sete dias não haverá fermento nas suas casas, pois quem comer pão com fermento, seja um estrangeiro que estiver vivendo no país, seja um israelita, será expulso do meio do povo de Israel. Portanto, nesses dias não comam nada que tenha fermento. Em todas as suas casas só se comerá pão sem fermento. E isso é um aviso para nós. Devemos entender o significado do fato de que não podemos ter fermento em nossas vidas. Devemos ser sem fermento. Devemos nos esforçar para ser sem fermento, para estar em unidade com Deus, para não ter pecado em nossas vidas. Porque disso se trata nossa vida... Isso é o que devemos lutar para alcançar na vida. Somos imperfeitos, mas temos que lutar por isso. Essa é a instrução de Deus para nós.

Versículo 21 - Então Moisés convocou todos os anciãos de Israel e lhes disse: “Escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família. Sacrifiquem-no para celebrar o Pessach! Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia e passem o sangue na viga superior e nas laterais das portas. Nenhum de vocês poderá sair de casa até o amanhecer. Essas são instruções bem claras que eles deviam seguir ao pé da letra. E há muito que podemos aprender disso. Que devemos fazer as coisas exatamente do jeito que Deus diz. Sem adicionar nada, sem omitir nada. Fazer exatamente o que Deus diz! E quantos seres humanos fazem isto? Muito poucos.

Versículo 23 - Quando o SENHOR passar pela terra para matar os egípcios, verá o sangue na viga superior e nas laterais da porta e passará sobre aquela porta, e não permitirá... E aqui as pessoas também se confundem com as traduções, porque é como se não fosse Deus quem fez isso. Como se Ele tivesse enviado alguém para fazer isso. Mas isso não é o que diz aqui. A palavra “destruidor” não aparece no texto original. não está lá. Aqui Ele está falando da destruição. **...e não permitirá que a destruição venha sobre vocês e entre na casa de vocês para matá-los**. Foi Deus quem fez isso. Deus matou os primogênitos dos egípcios e os primogênitos de todos seus animais. E as pessoas pensam que foi um anjo, algum ser espiritual, maligno ou bom, que fez tudo isso. Mas foi Deus quem fez tudo isso. E isso me faz pensar no que Deus vai fazer agora, nas coisas que o próprio Deus vai fazer nesta terra. As pessoas vão testemunhar coisas poderosas. O que vai acontecer não será somente por obra do ser humano, não será somente o que os seres humanos farão a eles mesmos, mas também coisas que Deus Todo-Poderoso vai fazer.

Versículo 24 - Obedeçam a estas instruções como decreto perpétuo para vocês e para os seus descendentes. Eles deviam observar o Pessach. Eles deviam celebrar o Pessach. E antes da morte de Jesus Cristo o Pessach era observado fisicamente. E então Jesus Cristo instituiu uma nova maneira de observar o Pessach. Podemos ler sobre isso em João 13. E Paulo também escreveu sobre isso em 1 Coríntios 10, 11. Paulo escreve sobre o que devemos fazer e também sobre como devemos viver.

Versículo 25 - Quando entrarem na terra que o SENHOR prometeu lhes dar, continuem celebrando essa cerimônia. Quando os seus filhos lhes perguntarem: “O que significa esta cerimônia?”,

respondam-lhes: É o sacrifício do Pessach do SENHOR... Eu gosto muito desse versículo, porque aqui diz que o Pessach é algo que Deus Todo-Poderoso teve que sacrificar por nós: Seu próprio Filho. Ele permitiu que Seu próprio Filho morresse de uma maneira horrível, que fosse açoitado com chicote de couro com pontas de metal para arrancar a pele e a carne do corpo. Isso foi o que Jesus Cristo teve que sofrer. E seu rosto ficou tão desfigurado que ele ficou irreconhecível. A Bíblia diz que as pessoas não podiam reconhecer-lhe. Ele sofreu terrivelmente. E Deus Todo-Poderoso teve que ver como o Seu próprio Filho passava por tudo isso. Porque Deus tinha um plano e um propósito para todos os seres humanos. E há coisas que nós temos aprender de tudo isso...

Aprendemos com isso, de uma maneira bem clara, que viver como seres humanos no caminho de Deus requer sacrifício. Sacrifício. E isto é algo incrível de entender! E este foi o sacrifício de Deus para toda a humanidade, para dar-nos um meio pelo qual podemos ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. Isso nos revela coisas que acontecerão no futuro, coisas impressionantes, que as pessoas nunca ouviram falar. Elas não entendem o que as espera. Elas não entendem que não vão estar pescando por toda a eternidade. Elas não entendem que não estarão contemplando a face de Deus por toda a eternidade. Esse não é o propósito de Deus para nós. O propósito de Deus para nós é muito mais significativo. Seu propósito é que tenhamos um relacionamento com Ele, com Deus Todo-Poderoso, por toda a eternidade, para fazer coisas que incríveis e emocionantes para sempre... para sempre, por toda a eternidade.

É o sacrifício do Pessach do SENHOR, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os egípcios. Então o povo curvou-se em adoração.

Versículo 28 - Depois os israelitas se retiraram e fizeram conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a Arão. Então, à meia-noite, o SENHOR... Foi o SENHOR quem fez isso. Não foi nenhum anjo destruidor, mas Deus Todo-Poderoso. **...matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no calabouço, e também todas as primeiras crias do gado. No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não tivesse um morto.** Incrível o que aconteceu. Incrível como os seres humanos podem ser tão teimosos, como podem se aferrar a seus próprios caminhos. E faraó e os egípcios são exemplos claros disso.

Quando eu penso nisto não posso deixar de pensar em aonde nós estamos dirigindo agora. E muitas coisas terão que acontecer antes que as pessoas comecem a ver este vídeo e ouvir esta mensagem, antes que realmente comecem a dar ouvidos ao que ouvem. Porque disso se trata essa última mensagem de Deus. Se você der ouvidos a Deus, Ele vai lhe ouvir. Mas se você não der ouvidos a Ele, você vai sofrer. As coisas serão muito difíceis para você porque você não terá esperança. E é triste ver como os seres humanos são teimosos. É triste tudo o que teve que acontecer a faraó e aos egípcios até que eles finalmente disseram: “Vaiam embora! Vaiam adorar a Deus. Façam o que tenham que fazer e saiam daqui, porque se não todos morreremos!” Incrível! E houve um grande pranto em todo o Egito.

Versículo 31- Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão... E alguns dizem que Moisés e Arão foram ao palácio falar com ele. Não. Eles não foram! O faraó enviou emissários a Moisés e Arão, mas Moisés e Arão não saíram de suas casas porque Deus Todo-Poderoso lhes tinha dito para não sair de suas casas, que ninguém podia sair de sua casa até a manhã seguinte, porque o que saísse de sua

casa morreria. Essa foi a ordem de Deus. Mas as pessoas não entendem essa história. Eles não acreditam no que Deus disse, ou não querem acreditar nisso. E é surpreendente como algo tão simples deixa de ser simples quando os seres humanos estão envolvidos.

Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: “Saíam daqui...” Esta foi a mensagem que o faraó lhes mandou. Porque a última vez que o viu Moisés tinha dito algo a faraó. E isto se estava cumprindo. Vamos ver isso mais adiante na história. **Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: “Saíam daqui. Saíam do meio do meu povo, vocês e todos os outros israelitas! Deixem o meu país. Vaiam adorar a Deus, o SENHOR, como vocês pediram. Levem também suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora.** E o faraó já tinha prometido muitas vezes antes deixar que eles se fossem mas não cumpriu sua palavra. Mas desta vez o seu próprio filho estava morto, e também todos os primogênitos da terra do Egito. Os egípcios choravam e se lamentavam. Todos sabiam o que estava acontecendo na terra do Egito. E isso finalmente quebrantou o coração do faraó e ele disse: “Saíam daqui!” Ele tinha tanto medo que ele lhes disse que fossem embora. Embora seu medo não durou muito tempo. Ele estava pensando no que aconteceria ao povo. Quanto tempo isso ia durar? **...e levem também as suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora.**

E em **Êxodo 10:29**, você pode anotar se você quiser, podemos ler que Moisés disse a faraó, de uma maneira bem categórica,: **Eu nunca mais verei o teu rosto.** Moisés não saiu da sua casa até a manhã seguinte. Ele não viu o faraó novamente, e ponto final. Deus lhes disse que eles não deviam sair de suas casas até a manhã seguinte. Ele não voltou a ver a faraó e ponto. Ele não vou falar com o faraó.

O faraó tinha enviado esta mensagem a eles: **...vão embora. E peçam a Deus que me abençoe. Os egípcios insistiram com os israelitas para que se apressasse em sair do país,** para que saíssem do país o mais depressa possível. **Eles diziam: Se vocês não saírem, todos nós morreremos!** Todos os seus filhos, todo o gado estava morrendo.

Então o povo tomou a massa de pão ainda sem fermento e a carregou nos ombros, nas amassadeiras embrulhadas em suas roupas. Já lhes haviam dito que eles deviam estar preparados para sair, que se preparassem para a viagem. “Comam o Pessach preparados para sair.”

Os israelitas obedeceram à ordem de Moisés e pediram... Muitas traduções dizem que eles pediram “emprestado”. Mas eles não pediram nada emprestado. Eles não tinham nenhuma intenção de devolver isso. Eles simplesmente pediram. E a palavra aqui usada muitas vezes é traduzida como “exigir”. “Isto é o que eu necessito”. Isto é o que você deve me dar. Dê-me sua prata. Dê-me o seu ouro. Dê-me suas jóias. Dê-me o que seja... Dê-me o seu gado”. **...e pediram aos egípcios,** como acabo de dizer, **jóias de prata e de ouro e roupas.** Eles pediram tudo o que necessitavam. Eles simplesmente foram e pediram.

O SENHOR Deus fez com que os egípcios dessem... Esta é a palavra... Essa foi a resposta deles. **...de boa vontade aos israelitas tudo o que eles pediam.** A mesma palavra. **Assim o povo de Israel despojou...** e essa palavra significa tomar, retirar, extorquir. **...as riquezas dos egípcios.** Eles despojaram os egípcios de suas riquezas. Eles tomaram essas coisas dos egípcios. Isso não foi um empréstimo. Eles não tinham nenhuma intenção de devolver nada. Eles foram embora para nunca mais voltar.

Durante a parte diurna do 14º dia eles juntaram tudo e partiram para um lugar chamado Ramsés. E Deus então lhes deu ... Ele continua a dizer aqui ... Vamos continuar no versículo 37. Esta é uma parte de uma viagem aqui, e algo estava ocorrendo. Devemos observar quando foi que isso aconteceu, a sequência dos acontecimentos. Isso me faz pensar no processo através do qual estamos saindo do Egito. E é disso que se está falando aqui, de uma viagem, da viagem para sair do pecado.

Versículo 37 - E os filhos de Israel partiram de Ramsés e foram até Sucote. Havia cerca de seiscentos mil homens... Eu já ouvi muitas estimativas de quantos eram. Mas nós não sabemos com certeza. Aqui se menciona um número específico, 600.000 homens a pé. E isso significa os que eram fortes o suficiente para andar. Não eram apenas os varões. Havia muitos homens e mulheres entre os que saíram do Egito, obviamente, mas aqui se refere a todos os que eram fortes e podiam andar, que podiam sair a pé do Egito. Isso é ao que se refere. Isso não se refere apenas aos varões. **Havia cerca de seiscentos mil a pé**, umas 600.000 pessoas. Isso não se refere somente aos varões. Isso se refere a todos os que podiam viajar a pé. Essa palavra é traduzida corretamente em outros versículos. **...sem contar as crianças.** Todos os que eram fortes e podiam viajar a pé, os que tinham idade para isso, foram a pé. Eles eram fortes. E também haviam crianças. Aqui diz que era um grupo bem variado, mas não diz quantos eram em total. Só nos diz quantos deles eram fortes e podiam fazer a viagem a pé.

Eu gostaria de ler Números 33 também. Vamos ler outros versículos antes de continuar com a história. Números 33. Vamos ler sobre esta parte da viagem deles antes de continuar. Eles tinham que se reunir em um determinado lugar a uma determinada hora. Isso foi durante a parte diurna do dia do Pessach. Deus tinha dito a eles que eles deviam permanecer em suas casas durante toda a noite. Mas durante o dia eles foram pedir coisas aos egípcios e começaram a viagem. Eles prepararam as coisas e se reuniram em um determinado lugar no Egito. Eles estavam tentando se organizar para que todos pudessem sair sem problemas. Eles juntaram as coisas que eram necessárias para a viagem, as coisas que eles pediram aos egípcios. E aqui eles estavam reunidos em Ramsés, umas 600.000 pessoas.

E a razão pela qual estamos lendo isto... Bom, vamos falar sobre isso a medida que avançamos. **Números 33:1- Estas são as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, pela mão de Moisés e Arão. E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme o mandado do SENHOR; e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas. Partiram, pois, de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês...** Acabamos de ler em Êxodo que eles se reuniram no 14º dia em Ramesés. E aqui vemos que eles estavam bem organizados, quase como um exército. Muito bem organizados. Aqui diz que eles saíram de uma maneira muito organizada usando termos que são usados para se referir a um exército. Eles estavam organizados por famílias. Não era somente um montão de gente viajando de forma desordenada e sem coordenação. Não era algo desorganizado, caótico. Talvez essa seja a melhor maneira de explicar isso. Porque algumas pessoas têm certas idéias sobre isso, sobre como todas essas pessoas saíram do Egito. Eles estavam muito bem organizados, por tribos, por famílias.

Continuando. **...no dia quinze do primeiro mês, o dia depois do Pessach, os filhos de Israel saíram com a cabeça alta à vista de todos os egípcios.** Eles estavam reunidos nesse lugar. E nós não podemos sequer começar a imaginar como foi isso. Se você olhar em um mapa você pode ver onde eles estavam reunidos. E alguns egípcios foram junto com eles também. Eles se reuniram e partiram de Ramesés,

porque foi onde eles tinham se reunido para se organizar. E a Bíblia não nos conta com detalhes o que aconteceu, mas somente um resumo; como com tantas outras coisas. Temos que procurar em outras passagens, como aqui em Números, um pouco aqui e ali, e assim conhecemos essa história. E você tem que juntar todas as narrações, todas essas histórias e também entender quando foi que isso aconteceu.

E partiram de Ramsés no primeiro mês, no dia quinze... Um Dia Sagrado. Era um Dia Sagrado. Eles começaram sua viagem, eles finalmente partiram no começo desta temporada, desses Dias Sagrados. É impressionante o que Deus nos revela aqui, o que ocorreu. Deus continua revelando coisas para nos ajudar a entender o que realmente aconteceu e quando isso aconteceu. ... **o dia depois do Pessach...** No dia seguinte. ...**os filhos de Israel saíram ousadamente à vista de todos os egípcios, que estavam sepultando a todos os seus primogênitos, que o SENHOR tinha ferido entre eles, havendo o SENHOR executado os Seus juízos nos deuses deles.** Sabemos essas histórias. Sabemos que as pragas que Deus enviou eram as coisas que os egípcios adoravam, as coisas nas que eles criam. E Deus usou essas coisas com um propósito.

Versículo 5 - E os filhos de Israel partiram de Ramesés e acamparam em Sucote. Uma palavra interessante. Essa palavra significa “cabanas”. Deus nos fala sobre isso em muitas passagens da Bíblia quando se refere a Festa dos Tabernáculos. Nós falamos desses versículos durante a Festa dos Tabernáculos no outono passado, lemos algumas dessas histórias, falamos sobre como Deus lhes lembrava como Ele os tirou da terra do Egito fazendo-lhes habitar em cabanas. E aqui vemos que o nome dessa cidade tem o mesmo significado, significa a mesma coisa.

... e eles acamparam em Sucote. Cabanas. **E partiram de Sucote e acamparam em Etã, que está nos limites do deserto. E partiram de Etã...** Eles iam andando de um lugar a outro, devagar. Era muita gente. E muitas coisas estavam acontecendo aqui. Eles estavam indo em direção ao Mar Vermelho. Isso é o que estava acontecendo aqui. **E partiram de Etã, e voltaram...** Eles seguiam andando. E aqui Deus nos conta como eles fizeram isso. ...**e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol. E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto.** Eles atravessaram o Mar Vermelho. E aqui podemos ler sobre esta viagem e todos os lugares onde eles acamparam, os lugares por onde eles passaram depois que saíram do Egito, atravessando o Mar vermelho até chegarem finalmente ao deserto.

Eu acho que este é um bom lugar para parar hoje. Vamos parar por aqui. Vamos voltar a esta parte da história aqui em Êxodo. Aqui vemos o que aconteceu depois que eles saíram do Egito. Uma história incrível! Isso é o começo, é somente uma introdução para explicar o que significam o Pessach e os Dias dos Pães Ázimos e o que representava a saída dos israelitas do Egito. E isto é muito bonito, é impressionante o que Deus nos revela aqui. Continuaremos com a verdadeira história da vida de Jesus Cristo na 3ª parte.